

## APRESENTAÇÃO

Esta edição de *Políticas Sociais – acompanhamento e análise* tem como referência o primeiro semestre de 2007, embora certas questões que marcaram parte do segundo semestre também tenham sido consideradas – por motivo de oportunidade e devido a sua pertinência, importância e impacto para as políticas sociais. Na elaboração das análises que compõem o periódico, foram utilizados dados disponíveis até março de 2008.

Em cada capítulo, a seção “Fatos relevantes” aborda as inovações legislativas, as mudanças institucionais, as grandes conferências e fóruns e outros eventos de destaque no âmbito da dinâmica social. A seção “Acompanhamento e análise da política” traz textos que, valendo-se da atividade rotineira de acompanhamento do desenho e da execução das ações nas várias áreas cobertas pelo periódico, discutem questões centrais para essas políticas em seu momento atual. Debruçando-se sobre temas variados, esses textos adotam abordagens que contemplam o balanço das ações implementadas, a discussão de novas diretrizes políticas em estudo ou efetivamente anunciadas pelos gestores públicos, análises dos principais avanços e das dificuldades enfrentadas ou as mudanças introduzidas no planejamento setorial por meio do Plano Plurianual (PPA) 2008-2011. Juntos, os textos perfazem uma leitura das políticas federais na área social que, tanto no olhar retrospectivo como no prospectivo, sempre visa a contribuir para a compreensão e avaliação do desenvolvimento das políticas públicas brasileiras.

A seção “Tema em destaque”, por seu turno, versa sobre um único assunto em todos os capítulos: a juventude. Frente às várias questões que se apresentam hoje para a sociedade brasileira, aquelas que afetam a juventude talvez se configurem como especialmente dramáticas e dignas de atenção. Entre elas identificam-se a convivência com variados tipos de “riscos”, a frequência de trajetórias escolares marcadas pela irregularidade e pelo fracasso, a escassez de oportunidades no mundo do trabalho, a vitimização pela violência (em contraponto à criminalidade juvenil) e a reprodução das desigualdades entre os jovens. O enfoque da juventude na análise sobre a política social implementada pelo governo federal é um esforço no sentido de identificar os pontos de estrangulamento dessas políticas e as oportunidades que se encontram delineadas para o seu aprimoramento. Arrematando esse esforço, o texto “Política social e desenvolvimento” busca contextualizar o desafio de inserir a(s) temática(s) juvenil(is) no âmbito das políticas públicas, na perspectiva não apenas da atenção devida aos jovens, mas também da promoção do próprio desenvolvimento nacional.

Boa leitura!

Conselho Editorial

